

PROJETO DEGRAUS ADOLESCENTES: A INCLUSÃO SÓCIO-EDUCACIONAL DO ADOLESCENTE.

Carolina Martins Fernandes MESSINETTI¹

Elisabete BACARIN²

Tatiana Elaine CASADEI³

Resumo: Considerando o atual cenário empresarial que exige profissionais cada vez mais capacitados e a falta de oportunidades para os adolescentes que enfrentam o desemprego ou subemprego pela falta de preparação para o mercado de trabalho, o presente artigo pretende explicitar os objetivos, metodologias e resultados obtidos pelo Projeto de Extensão Degraus – Adolescentes, que é uma iniciativa das Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente, vinculado à Coordenadoria de Extensão e Assuntos Comunitários, e que possui como principais objetivos a promoção da integração da Instituição com a comunidade local; propiciar ao extensionista o desenvolvimento de uma atividade acadêmica inserida na comunidade e proporcionar ao adolescente, entre 15 e 18 anos, em situação de vulnerabilidade econômica e social, oportunidade de adquirir conhecimentos e desenvolver habilidades que o auxiliem na preparação para o mercado de trabalho e para seu desenvolvimento pessoal. Neste trabalho são apresentadas as metodologias utilizadas para seleção do público-alvo, para o desenvolvimento das oficinas, proposta pedagógica de organização curricular e avaliação do projeto. Desde 2004, o projeto apresenta mudanças visando o constante aperfeiçoamento das atividades, uma delas é a questão dos conteúdos trabalhados com os adolescentes, a necessidade de inserção de atividades práticas e a valorização do estudo. Outro ponto é a participação de alunos da graduação, extensionistas, que trabalham conceitos aprendidos em sala de aula e desenvolvem habilidades, diferenciando-os dos demais profissionais. O apoio da Toledo/PP tem sido primordial para a realização deste projeto de extensão e compreende um campo de estudo amplo que pode ser explorado em benefício da comunidade para sua inclusão social.

Palavras-chaves: adolescente, mercado de trabalho, extensão.

¹ Administradora, especialista em gestão estratégica e Marketing. Coordenadora de Extensão e Assuntos Comunitários e do Projeto de Extensão Degraus – adolescentes das Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. e-mail: carolmferrandes@bol.com.br.

² Aluna do 4º ano A de Administração da Toledo/PP e bolsista do Projeto Degraus – adolescentes.

³ Aluna do 3º ano B de Ciências Contábeis da Toledo/PP e bolsista do Projeto Degraus – adolescentes.

Introdução

O cenário empresarial atual caracteriza-se pela alta competitividade de mercado e pelo desenvolvimento social acelerado, e ter um profissional capacitado é fundamental. Entretanto, tais características atuais não permitem preparar e adaptar o capital humano para exercer suas atividades em tempo hábil. Os empresários tanto da área comercial, industrial ou da prestação de serviços necessitam de profissionais competentes e preparados que o auxiliem no alcance de seus objetivos.

Num processo de recrutamento para cargos simples são exigidos requisitos como:

- *Habilidades básicas*: domínio da leitura, cálculo, escrita, raciocínio lógico e capacidade de desenvolvimento e trabalhos em grupo;
- *Habilidades específicas*: Noções em informática, práticas administrativas e contábeis;

Nesse concorrido e exigente mercado de trabalho está inserido o adolescente. Mas quem são esses adolescentes? Qual a perspectiva da sua inclusão no mercado de trabalho, ou seja, qual a chance de ter o seu primeiro emprego?

Segundo Costa (1997), o adolescente vive o não-mais, em relação à criança que foi, e, o ainda não, em relação ao adulto que será.

O adolescente encontra-se numa fase de rebeldia, dúvidas, ansiedades e questionamentos de sua própria identidade, ou seja, de ser alguém que, na verdade, ainda não foi definido, sendo assim o mesmo tem a necessidade de atenção, apoio e compreensão. São jovens que, iniciando o período de maturidade, deparam-se com as dificuldades para ingressar no mercado de trabalho.

O adolescente em situação de vulnerabilidade social e/ou econômica, público-alvo do Projeto Degraus, encontra-se numa situação pior, de estagnação, pois não obteve na educação fundamental o desenvolvimento das habilidades necessárias para ingressar no mercado de trabalho e não teve oportunidades para desenvolvê-las, em virtude do investimento financeiro necessário. Encontrando-se nesta fase de dúvidas, para suprir uma necessidade fisiológica (alimentação e segurança), os adolescentes sujeitam-se a trabalhos informais, abusivos e/ou sub-remunerados, impedindo-os de buscarem oportunidades de aprendizagem para desenvolverem suas habilidades e agregarem valores e conhecimentos indispensáveis na sua vida profissional.

A educação sólida e de qualidade é necessária para que os adolescentes em risco social busquem novas expectativas de vida.

“Num país com imensas desigualdades e contradições, a educação se apresenta como um fator de esperança e transformação para a sociedade, não apenas permitindo o acesso ao conhecimento, à participação, mas propiciando condições para que o indivíduo construa sua cidadania”.
(Serrão, 1999, p. 23)

Dentro desse contexto as Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente/SP, por intermédio da Coordenadoria de Extensão e Assuntos

Comunitários, iniciou em 2004 o Projeto Degraus - adolescentes que se propõe a atuar nas expressões da questão social, minimizando a desigualdade, a exclusão e a violência objetivando amenizar fatores de risco pessoal e social crianças e adolescentes, que vivem principalmente nas imediações da Toledo.

Considerando esses fatores, o Projeto Degraus assume a tarefa de interagir com a comunidade próxima à faculdade, visando contribuir, por meio de seus cursos de graduação, para o seu desenvolvimento e ao mesmo tempo buscar conhecimentos e experiências que processem novas aprendizagens e práticas sociais, que demonstrem o compromisso da Toledo com o enfrentamento dos problemas do cotidiano e possibilitem aos alunos e professores envolvidos a ampliação de sua formação social e profissional.

Costa define a inter-relação entre a educação e jovem profissional:

“De acordo com nova visão, a educação profissional envolve também uma dimensão de cidadania, que extrapola os muros da empresa: ler, interpretar a realidade, expressar-se oralmente por escrito, lidar com conceitos científicos e matemáticos abstratos, trabalhar em grupo na resolução de problemas – tudo que se define como perfil de trabalhadores em setores de ponta tende a tornar-se requisito para a vida nas sociedades modernas”. (Costa, 1997, p. 13).

Os objetivos do Projeto de Extensão Degraus – adolescentes podem se dividir em três, de acordo com o público atingido: a instituição, o adolescente e o extensionista⁴.

A instituição busca ao desenvolver um projeto como este interagir com a comunidade local por meio de um projeto de intervenção, incorporar de forma agressiva o conceito de Responsabilidade Social e agregar valor a todos os envolvidos no ambiente acadêmico, principalmente, por ser um instrumento de transferência e produção da relação do conhecimento popular e acadêmico.

Quanto aos adolescentes o objetivo é oferecer um curso básico de informática e de desenvolvimento profissional para adquirir habilidades de comunicação, raciocínio matemático, relacionamento interpessoal, aprendendo a expor suas idéias e a ouvir os demais, existindo troca de informações; critérios estes que os capacitarão melhor para o mercado.

Por último, para os extensionistas, o Projeto Degraus alinha-se ao projeto pedagógico dos cursos da instituição quanto à formação do aluno, pois busca desenvolver habilidades importantes para sua formação profissional e pessoal, como por exemplo, oratória, capacidade de lidar com conflitos e trabalho em equipe, estimulando a sua criatividade para aplicar as atividades propostas. Assim os extensionistas tendem a se aprofundar no conteúdo obtido em sala de aula, visando aplicá-lo junto aos adolescentes, propiciando-lhes uma troca de informações mútua, promovendo o debate e exposição de opiniões, além de agregar conhecimentos a ambos, o que contribui para seu desenvolvimento profissional e para a sua conscientização social e política.

Metodologia

⁴ Aluno matriculado nos cursos de graduação da faculdade que participam do planejamento, execução e avaliação dos projetos de extensão desenvolvidos pela instituição.

Seleção do público-alvo

A proposta do Projeto Degraus envolve duas fases distintas. No primeiro momento é feita a seleção dos extensionistas que, em seguida, são capacitados para aproximá-los da realidade do adolescente, assim como orientá-los sobre as atividades a serem realizadas. A seleção dos extensionistas bolsistas atende aos critérios para participação no Programa de Bolsa de Estudos da Toledo. É feita a divulgação de todos os projetos e suas características pela Coordenadoria de Extensão e Assuntos Comunitários para que os alunos se inscrevam nos projetos com os quais possuam maior afinidade e atendam aos pré-requisitos solicitados. No caso do Projeto Degraus, deseja-se que o extensionista seja comunicativo, criativo, dinâmico, tenha disponibilidade horária e comprometa-se com os objetivos do projeto.

Outro ponto importante envolvendo a seleção dos extensionistas é a relação com o ensino, ou seja, os alunos deverão estar matriculados em cursos correlatos à atividade do projeto.

No segundo momento, são realizadas as inscrições dos adolescentes, que devem ter entre 15 e 18 anos, e encontrar-se em situação de risco econômico e/ou social, conforme apontado. A divulgação é feita por meio de rádio, jornal e apresentação nas Escolas Estaduais próximas à Toledo/PP. O adolescente passa por uma entrevista com a assistente social, coordenadora do projeto, para verificar a situação sócio-econômica da família, se atende à faixa etária do projeto, além de obter características pessoais e de relacionamento importantes para serem trabalhadas no projeto.

Proposta pedagógica de organização curricular

Tendo como objetivo o desenvolvimento pessoal e profissional dos adolescentes, o Projeto apresenta as seguintes oficinas:

Oficina de Informática – tem como objetivo capacitar os adolescentes para o uso dos aplicativos: Word, Excel, Power Point e Internet. O diferencial desta oficina é a metodologia das aulas que, ao invés de ensinar como utilizar cada item da ferramenta de forma dissociada da realidade, apresenta problemas, mini-projetos, relacionados ao ambiente empresarial e à realidade da faixa etária deles para que os faça refletir e analisar quais as melhores formas para resolver o problema proposto, utilizando os aplicativos. Os problemas apresentados terão como foco desenvolver as habilidades de cálculo e interpretação, principalmente.

O adolescente passa por avaliações ao final de cada conteúdo para aferição do aprendizado, sendo que o critério de aprovação é nota igual ou superior a sete.

Oficina de Desenvolvimento Profissional – considerando as características das empresas na cidade de Presidente Prudente, que são, em sua maioria, prestadora de serviços ou comerciais, são enfocadas atividades que preparem os adolescentes para ingressarem nestes ramos empresariais.

A metodologia utilizada para assimilação do conteúdo é baseada em estudos de casos, pois desta forma os adolescentes podem vivenciar as atividades propostas, em que são sempre enfatizadas, conforme critérios que hoje o mercado de trabalho exige, tanto habilidades técnicas e conceituais como habilidades humanas: trabalho em equipe, colaboração, criatividade, inovação, flexibilidade em mudanças, entre outros.

De acordo com os aspectos apresentados a oficina de Desenvolvimento Profissional trabalha as seguintes temáticas: práticas administrativas, auxiliar contábil, auxiliar de

departamento pessoal, auxiliar de vendas, qualidade no atendimento e temáticas transversais: saúde, drogas, auto-estima, projeto de vida, relacionamento interpessoal, entre outros.

A importância do desenvolvimento de atividades práticas é confirmada por Sosa (2003) que afirma que o jovem deve saber observar, analisar os fatos e prever o significado das ações.

Desenvolvimento das oficinas

Anualmente, são disponibilizadas 50 vagas que são divididas em duas turmas de 25 alunos cada, o que permite uma melhor operacionalização do trabalho. Essas turmas se alternam nas oficinas de informática e desenvolvimento profissional. Cada oficina possui 02 (duas) horas de duração e ocorre semanalmente, aos sábados, das 13h00 às 17h00, nas dependências físicas da Toledo (laboratório de informática, salas de aula, projetor, etc).

Para a oficina de informática o projeto disponibiliza um aluno por micro, o que garante o aprendizado individual, projetor multimídia e acesso à Internet e softwares atuais. As extensionistas se revezam no planejamento e execução das aulas, o que permite que a cada aula os alunos tenham duas extensionistas ministrando a aula e duas extensionistas atuando como monitoras para dirimir dúvidas e orientar nas atividades.

Para a oficina de desenvolvimento profissional os extensionistas se revezam em dupla, assim como na oficina de informática, e os adolescentes desenvolvem as atividades, de preferência, em grupos para praticar o trabalho em equipe, identificar surgimento de lideranças, desenvolver a comunicação e o relacionamento interpessoal.

Avaliação do projeto

Toda atividade de extensão universitária não se finda na conclusão do projeto, sendo necessário desenvolver avaliações que sejam realmente utilizadas para reduzir a incerteza, melhorar a efetividade e tomar decisões relevantes para o redirecionamento do projeto.

A avaliação deste projeto baseia-se nos seguintes princípios:

- Utilidade - as informações que são geradas devem atender às necessidades de informações de todos os envolvidos (parceiros, alunos, comunidade e Toledo), que devem também participar do processo de avaliação;
- Viabilidade – a avaliação é realizada de forma simples e eficiente para garantir menor intervenção no processo e maior representação da realidade;
- Ética – respeito às pessoas envolvidas tanto no processo de avaliação, quanto na divulgação do resultado;
- Precisão – assegurar que as informações representem a realidade do projeto e apresentem informações que demonstrem a importância e gerem confiança no processo e no projeto.

Com base nessas premissas são realizadas as seguintes atividades para avaliação do projeto.

A coordenação do projeto promove, semanalmente, a Oficina de Integração Ensino-Extensão para planejamento, discussão de assuntos pertinentes ao projeto e avaliação dos resultados e aprendizados obtidos na vivência do projeto. Este momento demonstra-se importante, pois permite a reflexão e construção teórica do projeto, além de incentivar a

troca de experiências e participação dos demais professores da graduação que interagem com o projeto.

Os extensionistas registram ao final de cada encontro os pontos mais importantes surgidos durante as atividades, pois enquanto anota as atividades, ele é levado a refletir sobre o comportamento dos adolescentes, a sua participação e situações diferentes.

Estas duas formas de avaliação são realizadas utilizando como técnica a observação estruturada e sistemática com itens previamente definidos, dando o direcionamento e garantindo a viabilidade da avaliação. Esta forma de avaliação permite que o projeto sofra mudanças necessárias para garantir sua efetividade.

Além desta avaliação, é realizada a Avaliação Final do Projeto, estruturada por meio de questionário com questões fechadas e aplicado junto aos extensionistas e aos adolescentes.

Por um lado, os adolescentes avaliam o projeto em sua estrutura e organização e as oficinas em sua organização, conteúdo e professores. Por outro lado, os extensionistas avaliam o projeto, a coordenação e fazem uma auto-avaliação.

O objetivo desta avaliação é obter informações sobre as atividades realizadas, sua validade, efetividade e obter um diagnóstico da atividade, bem como sugestões de melhorias.

Resultados e discussões

O Projeto de Extensão Degraus – Adolescentes teve início em abril de 2004 e já se consolida como uma proposta madura de intervenção social e aprendizagem dos alunos da extensão universitária da Toledo/PP, ocasionando melhora em seus resultados a cada ano, tanto para os adolescentes, como para os extensionistas e instituição.

Com base nas avaliações realizadas, observa-se o aprimoramento quanto aos temas abordados tanto na oficina de informática, que desenvolve habilidades técnicas exigidas no mercado de trabalho, quanto na oficina de desenvolvimento profissional, que desenvolve habilidades conceituais, pois a metodologia aplicada amplia o conhecimento dos adolescentes em atividades simples como noções de administração, contabilidade e cidadania promovendo uma diferenciação e oportunidade de aprendizado para os que não possuam recursos financeiros. E há também um reconhecimento por parte dos adolescentes, em relação à importância dos conteúdos trabalhados, pois quando questionados de que forma as oficinas de informática e desenvolvimento profissional poderiam ajudá-los, mais de 75% deles relataram a importância de adquirir conhecimentos para ingressar no mercado de trabalho mais preparado.

Outro resultado importante obtido pelo projeto é a maior valorização do estudo entre os adolescentes, visto que temos hoje três adolescentes no quadro discente da Instituição, e a busca por novas oportunidades, pois vários alunos conseguiram emprego durante o projeto ou logo ao término do mesmo e outros que já trabalham utilizam os conceitos aprendidos em sala de aula no trabalho, compartilhando isto com os colegas de turma.

Em relação à experiência prática, ponto importante para o aprendizado, é possibilitado ao adolescente a sua inserção em outros projetos de extensão desenvolvidos pela instituição para que utilize seus conhecimentos. Em 2005, a Faculdade integrou os adolescentes do Projeto Degraus com os alunos da graduação participantes do Projeto de Extensão Declaração de Isentos. Nesse projeto, os alunos da graduação orientam a comunidade sobre a necessidade de realizar a Declaração de Isentos da Receita Federal para quem não Declaração Imposto de Renda e os adolescentes tiveram a oportunidade de

participar prestando atendimento e utilizando o computador como ferramenta para realizar a declaração de isento, sempre sob a supervisão do aluno da graduação.

Para os extensionistas, além do benefício financeiro fornecido pela Toledo, por meio da Bolsa Extensão, o Projeto representa uma oportunidade de trabalhar conceitos aprendidos em sala, transformando-os em material como a elaboração de uma apostila, que foi concluída em 2005, sobre práticas administrativas. Este trabalho contribui para a sua formação, pois capacita e facilita sua expressão em público, aplicando o conteúdo com clareza e objetividade, buscando facilitar a compreensão do aluno.

Os extensionistas possuem um papel fundamental no desenvolvimento do projeto, pois eles têm o objetivo de conscientizar os adolescentes da situação social com enfoque no mercado de trabalho e o modelo de profissional exigido nos dias atuais. O extensionista, além de se preocupar com a importância e praticidade do conteúdo, deve motivá-los e incentivá-los a buscar e absorver informações e conhecimentos, visando a um futuro com melhores perspectivas. Este papel do extensionista resulta num incentivo maior à pesquisa, pois enriquece as aulas deixando-as mais dinâmicas e obtendo a atenção dos adolescentes.

“É comum o educador, quando inicia a sua atuação, pensar que pode suprir todas as faltas. Ao perceber a realidade, assusta-se passando a considerar a sua ação ineficaz: ela de nada adianta por ser tão pequena diante das necessidades trazidas pelos adolescentes. O educador sofre. Desse sofrimento surge uma constatação: sonhar é impossível, mas realizar é possível”.(Serrão, 1999, p. 26)

Para a instituição, o projeto possibilita uma constante discussão sobre o seu papel social entre a comunidade acadêmica, pois, mais do que formar profissionais e de realizar pesquisas, as Faculdades devem transformar estes conhecimentos em práticas benéficas para a sociedade. E ao realizar este projeto a Toledo dissemina o conhecimento, a investigação crítica da realizada, a proposição de soluções.

Considerações Finais

Conclui-se que o apoio da Toledo/PP tem sido primordial e motivador para a realização deste projeto, pois ao disponibilizar o local, material, recursos humanos e investir capital permite que o projeto evolua a cada ano e apresente os resultados desejados.

Além disso, esta é uma realidade que deve ser observada e que enfatiza a necessidade de investimentos por parte do setor empresarial. Os adolescentes requerem atenção dos meios educacionais, pois só assim serão reduzidos os altos índices de marginalidade, ocasionado por grande parte dos jovens que vivem em situação desfavorecida quando buscam por uma chance de emprego são exigidas experiência e qualificações profissionais.

O compromisso social de um estabelecimento de ensino superior está no caminho de colocar-se a serviço da comunidade, contribuindo para as mudanças sócio-econômicas promovendo o desenvolvimento humano.

O processo de aprendizado deve servir a todos com igualdade, procurando corrigir a desigualdade social a qual foram submetidos.

Por meio desta parceria, o extensionista coloca em prática os conceitos adquiridos em sala de aula, ampliando seus conhecimentos; promove atividade acadêmica, na qual incorpora informações e habilidades, transferindo valor para as disciplinas referentes à área de estudo, tornando-o um profissional diferenciado dos demais, pois não se prende apenas, ao conteúdo ministrado pelos professores na graduação.

O campo de estudo é amplo e deve ser explorado e adaptado às necessidades de nossa comunidade, pois assim, elimina-se uma parcela de desigualdade na qual se encontra grande parte dos adolescentes de poder aquisitivo mais baixo, oferecendo-lhes oportunidade de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

COSTA, Antonio Carlos Gomes da. **Adolescência, educação e trabalho: no limiar do século XXI**. Ouro Preto. Modus Faciendi, 1997. 165 p.

NASCIMENTO, Alberto Fernando Monteiro do, LASSANCE, Robert. **Avaliação de Programas, Projetos e Atividades Universitárias**. Brasília: Universa, 2000.

SERRÃO, Margarida, BALEEIRO, Maria Clarice. **Aprendendo a Ser e a Conviver**. 2ª Ed. São Paulo. FTD, 1999. 382p.

SOSA, Maria Eugenia da Costa. **Academia Educar: academia em movimento**. Campinas. Fundação Educar Dpaschoal, 2003. 28p.

_____, Maria Eugenia da Costa. **Academia Educar: compartilhando a nossa experiência**. Campinas. Fundação Educar Dpaschoal, 2003. 22p.

TAVARES, A. F. et. al. **Adolescente e o trabalho: qual o significado do trabalho para o adolescente**. 2002. 66f. Monografia (Bacharel em Serviço Social) – Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo”, Presidente Prudente, 2002.